

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE VEGETAÇÃO ESTIMADO POR SATÉLITE E
FLUXO REGIONAL DE GAS CARBÔNICO.

Paulo H. Caramori - Instituto Agronômico do Paraná
- CX. Postal 1331, 86001-970 Londrina - PR
P. H. Schuepp - McGill University, Montreal,
Quebec, Canada
J. Cihlar - Canada Centre for Remote Sensing,
Ottawa, Ontario, Canada
R. L. Desjardins - Agriculture Canada, Ottawa,
Ontario, Canada
I. MacPherson - Institute for Aerospace Research,
Ottawa, Canada.

Avaliou-se a relação entre o fluxo regional de CO₂ medido através de avião versus o Índice Normalizado de Vegetação (NDVI) e a Razão Simples de Vegetação (SR) estimados por satélite. O estudo foi feito sobre uma área de 75 km de comprimento coberta por vegetação natural e culturas agrícolas, a qual foi parte de um projeto internacional coordenado pela NASA (FIFE Experiment), localizado no Estado de Kansas, USA, entre as cidades de Salina e Manhattan, durante os anos de 1987 e 1989. Para cada dia, foram feitas análises de regressão entre NDVI ou SR e fluxo de CO₂. Os resultados mostram uma relação linear entre NDVI ou SR e absorção de CO₂ durante esses dias; entretanto, uma relação altamente não linear emerge quando todos os dias são combinados, contrariando observações anteriores de Sellers (Int. J. Remote Sensing, 6, 1335-1372, 1985). Cerca de 60% e 72% da variabilidade do fluxo de CO₂ foi explicada pelo NDVI e SR, respectivamente. Parte da variabilidade não explicada dos dados é atribuída à natureza caótica do processo de turbulência na camada limite atmosférica.